

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos dos Estatutos da **"FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA"** vem o Conselho de Administração apresentar o seu Relatório e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

No passado dia 3 de Fevereiro de 2025, o Vogal do Conselho de Administração o Sr. António Dias Coelho resignou ao cargo e na reunião do Conselho Geral de 23 de Abril de 2025 foi eleita a Sr.ª D. Maria Palhinha Carmona e Costa Palmeiro como novo membro do Conselho de Administração, tendo tomado posse na reunião do Conselho de Administração do dia 6 de Junho de 2025. A Vogal do Conselho Consultivo, Sr.ª D. Madalena Carneiro Pacheco Carmona e Costa, resignou ao cargo em 16 de Abril de 2025. Na reunião do Conselho Geral de 29 de Agosto de 2025, não foi aprovada a proposta apresentada para a sua substituição.

Durante o ano de 2025 o Conselho de Administração reuniu formalmente 11 vezes, sempre com a participação de todos os seus membros.

Em termos de Organização e Recursos Humanos, o CA redefiniu os pelouros dos seus membros e criou o lugar de Diretora Arte, tendo transferido da Giefarte para a Fundação a respectiva titular. Os Caseiros da Quinta do Penhasco, nossa propriedade, também foram transferidos para a Fundação.

1. ARTE

A actividade da Fundação Carmona e Costa durante o seu vigésimo nono ano continuou focada na prestação de serviços à comunidade na área das artes plásticas e na concessão de benefícios e apoios a artistas.

Como descrito com detalhe no Relatório de Actividades Arte 2025, Anexo 1,

2024 e apresentámos duas novas exposições.

Demos continuidade à parceria com a Sociedade Nacional de Belas Artes: a exposição "Sombras Rosas Sombras", de Maria Capelo, foi aclamada pelo jornal Público como uma das melhores exposições de 2025.

Editámos e apoiamos a edição de vários livros e catálogos e continuámos a contribuir para a Bolsa Fulbright e, pelo segundo ano, a apoiar a escola Ar.Co .

Em 2025 a Fundação fez a aquisição de várias obras de arte contemporânea, dispendendo um total de 232,6 mil euros. Estas aquisições incluíram obras prometidas comprar pela nossa Fundadora, nomeadamente aos artistas das exposições realizadas pela Fundação, e a aquisição de todo o inventário da Giefarte.

Como previsto, o nosso novo Armazém ficou operacional no início do ano, após a execução do investimento em equipamento de segurança e em equipamento de condicionamento do ar ambiente, pelo que transferimos para este novo Armazém todo o acervo artístico da Fundação e cancelámos os contratos de aluguer dos 3 pequenos armazéns que detínhamos no edifício da nossa Sede.

Esta mudança facilitou o nosso trabalho de revisão do nosso longo inventário de Bens do Património Histórico e Cultural e, também, o início da revisão de todos os nossos seguros.

2. APOIO À TERCEIRA IDADE

Em 2025 continuámos o nosso Programa de Apoio à Terceira Idade (PATI), principalmente com doações à Associação Alzheimer Portugal e à Associação Oficina da Compaixão. No total do ano a Fundação gastou 59 mil euros no PATI.

2024.

O Resultado Líquido da HMR no exercício de 2025 foi mais uma vez negativo, no montante de 475,8 mil euros.

A **Giefarte – Gabinete Internacional de Estudos e Financiamentos de Arte Lda** continuou em 2025 o processo de preparação para a sua liquidação. O seu inventário artístico foi integralmente vendido à Fundação; o pessoal foi transferido para a Fundação ou rescindido amigavelmente o contrato de trabalho; o imóvel no 1º andar da Rua da Arrábida foi vendido e a totalidade do preço recebida; e foi assinado um contrato promessa de compra e venda para os imóveis do rés-do-chão, cuja escritura já foi efectuada e o preço recebido na totalidade no mês de Março de 2026.

Como consequência destas operações, o Resultado Líquido da Giefarte no exercício de 2025 foi positivo, no montante de 192,4 mil euros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No seguimento do contrato promessa de compra e venda assinado em 2025, em Janeiro do corrente ano foi efectuada a escritura do imóvel da Rua das Amoreiras e recebida a totalidade do seu preço.

O desenvolvimento do novo projeto para a Quinta do Penhasco teve alguns avanços cruciais. Foram definidos os objetivos a concretizar: construir novas áreas de exposição que substituam as áreas existentes da nossa sede em Lisboa; preservar a casa existente, do Arquitecto Keil do Amaral, tornando-a na “casa museu” dos nossos Fundadores; e, finalmente, criando condições físicas para que a sede da Fundação seja transferida para a

Exprimindo os custos do exercício da Fundação separados em “Concessão de benefícios ou apoios financeiros à comunidade” e em “Prestação de serviços à comunidade”, conforme as designações utilizadas no Artigo 10º da Lei-Quadro das Fundações, e isolando o valor do MEP – Método de Equivalência Patrimonial, obtemos a Conta de Exploração exibida no Anexo 2 a este Relatório.

Em 2025, as Prestações de Serviços continuaram a ser a “actividade predominante”, representando 29,9% dos “rendimentos anuais” ou Proveitos, e a Concessão de Benefícios ou Apoios Financeiros representou apenas 7,4% dos Proveitos. Podemos assim concluir que a Fundação continua a cumprir o rácio estabelecido na alínea b) do nº1 do artigo 10º (Limite de Gastos com Pessoal) da Lei-Quadro das Fundações.

O Resultado Operacional ajustado de 2025 foi positivo, no montante de 440,1 mil euros, bem melhor que o valor negativo de 2024, que se explica pelas mais valias realizadas com a venda do imóvel das Amoreiras e pelo crescimento dos proveitos de aplicações financeiras.

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de Dezembro de 2025 que possam influenciar a apresentação e interpretação das Demonstrações Financeiras.

Por último, o Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no valor de 185.747,53 euros (cento e oitenta e cinco mil setecentos e quarenta e sete euros e cinquenta e três cêntimos), será transferido para a conta Resultados Transitados.

Lisboa, 27 de Março de 2026

Rendas de Imóveis	10 800,00
Ganhos na alienação de aplic tesouraria	1 479,39
Ganhos na alienação de activos fixos tangíveis	560 641,26
Ganhos em investimentos financeiros	347 620,12
Outros	1 415,14
CUSTOS (2+3+4)	894 683,21
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (2)	399 011,82
Honorários	32 364,09
Despesas c/ Exposições	55 571,37
Molduras	12 305,92
Livros catálogos e brochuras	30 998,58
Transportes de obras de arte	22 097,26
Aluguer de arrecadações	39 409,17
Cocktailes	3 510,15
Trabalhos especializados p/ exposições	19 860,08
Publicidade p/ exposições	18 596,12
Serv de limpeza e condomínio	32 196,62
Gastos c/ o pessoal	132 102,46
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS OU APOIOS FINANCEIROS (3)	99 187,07
PATI	58 650,00
Donativo Appleton Associação Cultural e Outros	8 500,00
Bolsas Fullbright e Arco	32 037,07
ESTRUTURA (4)	396 484,32
Trabalhos especializados	68 299,65
Honorários	35 960,02
Vigilância e segurança	7 801,61
Conservação e reparação	16 064,93
Ferramentas e utensílios e material escritório	4 481,83
Energia e fluidos	24 984,34
Comunicações, seguros e contencioso	28 479,80
Despesas bancárias	

Estado e outros entes públicos	11	2 000 000,00	2 000 000,00
Diferimentos	12	6 016,96	18 805,49
Outros activos correntes	13	14 462 689,36	10 437 834,85
Caixa e depósitos bancários	14	771 331,20	1 423 773,07
		18 177 001,96	16 934 002,16
Total do Activo		36 211 129,83	36 471 727,46
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	16	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	17	(4 688 803,71)	(3 817 820,16)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	18 911 105,54	18 911 105,54
		-	-
Resultado líquido do período		(185 747,53)	(870 983,55)
Total dos Fundos Patrimoniais		36 141 008,70	36 326 756,23
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	31 279,02	12 916,03
Estado e outros entes públicos	11	9 471,64	2 928,88
Diferimentos	12	-	-
Outros passivos correntes	20	29 370,47	129 126,32
		70 121,13	144 971,23
Total do Passivo		70 121,13	144 971,23
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		36 211 129,83	36 471 727,46

N.T.F.: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:



A Administração:



Sole Person - Post

Nº: Censur e bsr.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Rendimentos e Gastos		31/12/2025
	Notas	(1)
Receitas	21	17
Despesas (versões)	22	(519 8)
Valor	23	(164 9)
	24	278
	25	1 161
	26	(616 3)
		156
	27	(342 5)
		(185 7)
		(185 7)
		(185 7)

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de

O Contabilista Certificado:



A Administração:



José Carmona

Indústria Carmona e Costa

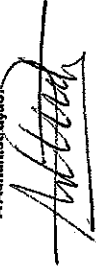
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024

Montante Expresso em Euros

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de valorização
1	17/20	5 000 000,00	-	17 104 464,40	(3 141 013,03)	-
2		-	-	-	-	-
3		-	-	-	-	-
4=2+3		-	-	-	-	-
5	19	-	-	-	(676 807,13)	-
6=1+2+3+5		5 000 000,00	-	17 104 464,40	(3 817 820,16)	-

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 758

A Administração:



José Carneiro e Costa
Vice Presidente

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2025

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização
7	17/20	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(3 817 820,16)	-
8		-	-	-	-	-
9		-	-	-	-	-
10=8+9		-	-	-	-	-
11	19	-	-	-	(870 983,55)	-
12=7+8+9+11		5 000 000,00	-	17 104 454,40	(4 688 803,71)	-

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

A Administração:

[Handwritten signature]

Sociedade Comercial - P&F
Associação Comercial e Econ.

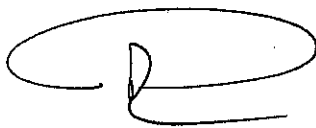
Pagamentos a fornecedores	(553 521,63)	(553 521,63)
Pagamentos ao pessoal	(94 800,37)	(94 800,37)
	(687 977,67)	(687 977,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	160 046,28	(56 586,73)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(527 931,39)	(513 473,17)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(54 762,43)	(57 697,25)
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	(256 595,23)	(1 161 772,47)
Outros activos	(6 611 569,05)	(4 221 555,79)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	1 654 762,43	100 000,00
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	2 250 591,66	2 250 591,67
Outros activos	2 540 929,91	4 318 472,35
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	352 132,23	282 601,72
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(124 510,48)	1 510 640,23
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	+	+
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	-	-
Reduções de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(852 441,87)	997 167,06
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 423 773,07	426 606,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	771 331,20	1 423 773,07

N I F : 505 053 756

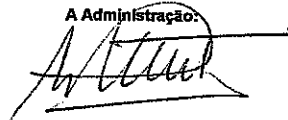
Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:



A Administração:



1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Outras dividas a pagar" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras,

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

d) Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

CATEGORIA F - Rendimentos prediais

CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

e) Créditos a receber

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

h) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

j) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2025 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Numerário	132,02	16,14
Depósitos bancários	271.199,18	136.974,93
Outros Depósitos	500.000,00	1.286.782,00
Caixa e seus equivalentes	771.331,20	1.423.773,07

5 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-24
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	1.118.564,35	0,00	0,00	0,00	0,00	1.118.564,35
Edifícios e outras construções	3.920.224,16	0,00	0,00	0,00	0,00	3.920.224,16
Equipamento de Transporte	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
Equipamento administrativo	102.671,85	15.271,83	0,00	0,00	0,00	117.943,68
	5.148.960,36	15.271,83	0,00	0,00	0,00	5.164.232,19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.118.924,17	78.404,47	0,00	0,00	0,00	1.197.328,64
Equipamento de Transporte	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00

	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-25
Custo						
Terrenos e Recursos Naturais	1.118.564,35	0,00	-297.751,00	0,00	0,00	820.814,35
Edifícios e outras construções	3.920.224,16	0,00	-893.259,27	0,00	0,00	3.026.964,89
Equipamento de Transporte	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
Equipamento administrativo	117.943,68	24.289,25	-3.111,90	0,00	0,00	139.121,03
Investimentos em Curso	0,00	4.760,10	0,00	0,00	0,00	4.760,10
	5.164.232,19	29.049,35	-1.194.122,17	0,00	0,00	3.998.160,36
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.197.328,64	60.539,30	-53.595,51	0,00	0,00	1.204.272,49
Equipamento de Transporte	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
Equipamento administrativo	98.364,27	6.347,18	-1.168,97	0,00	0,00	103.544,48
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.303.192,91	66.886,48	-54.762,47	0,00	0,00	1.315.316,97
Valores líquidos:	3.861.039,28					2.683.843,40

6 Bens do Património Histórico e Cultural

O movimento ocorrido nos Bens do Património Histórico e Cultural, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
Custo:	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-24
Obras de Arte	11 628 790,47	50 217,40	0,00	0,00	0,00	11 679 007,87
	11 628 790,47	50 217,40	0,00	0,00	0,00	11 679 007,87

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-25
Custo:						
Obras de Arte	11 679 007,87	232 589,31	0,00	0,00	0,00	11 911 597,18
	<u>11 679 007,87</u>	<u>232 589,31</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11 911 597,18</u>
Valores líquidos:	<u>11 679 007,87</u>					<u>11 911 597,18</u>

7 Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2025 e 2024 foi o seguinte:

		31 de Dezembro de 2024					
		Saldo em 01-Jan-24	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz. z.	Saldo em 31-Dez-24
Custo:							
Goodwill HMR		2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>2 756 232,98</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 756 232,98</u>
Depreciações acumuladas							
Goodwill HMR		2 204 986,40	275 623,30	0,00	0,00	0,00	2 480 609,70
Goodwill Copam		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	2 480 609,70	275 623,28	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
	2 480 609,70	275 623,28	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Valores líquidos:	275 623,28					0,00

8 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, nos exercícios de 2025 e 2024 apresentam-se como se segue:

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2024
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	3 048 934,75
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
GIEFARTE	100,00%	5 000,00	356 248,76
FCT/FGCT			204,36
			3 405 637,87

	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-24
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00	316 417,00
NEWPAL	0,00	0,00
	<u>316 417,00</u>	<u>316 417,00</u>

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	139 892,53	0,00	98 153,84
HMR	0,00	2 776 000,00	0,00	2 322 000,00
NEWPAL		0,00		2 250 591,66
Giefarte	0,00	12 033,96	0,00	373 058,27
Outros	0,00	9 037,97	0,00	9 984,98
	<u>0,00</u>	<u>2 936 964,46</u>	<u>0,00</u>	<u>5 053 788,75</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>2 936 964,46</u>	<u>0,00</u>	<u>5 053 788,75</u>

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	2 248,70	11 327,20
Rendas Antecipadas	2 612,00	6 435,60
Gastos diversos a reconhecer	1 156,26	842,69
	<u>6 016,96</u>	<u>18 605,49</u>
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

13 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os movimentos ocorridos na valorização dos "Activos financeiros detidos para negociação", apresentavam-se como segue:

	2025	2024
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	10 437 834,85	10 400 802,64
Aquisições do período	5 968 290,85	4 209 959,11
Alienações do período	-2 221 757,53	-4 323 916,53
Aumento/diminuição no justo valor	278 321,19	150 989,63
Imparidades em Fundos de Investimento	0,00	0,00
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	<u>14 462 689,36</u>	<u>10 437 834,85</u>

14 Caixa e depósitos bancários

15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2025 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

16 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercício, no montante de 870.983,55 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente á dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a conseqüente anulação da sua participação na empresa.

18 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
Fornecedores conta corrente	31 279,02		12 916,03	
	31 279,02		12 916,03	

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	31 279,02	0,00	12 916,03	0,00
	31 279,02	0,00	12 916,03	0,00

20 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	23.872,96	0,00	21.378,04
Mª da Graça Carmona e Costa	0,00	0,00	0,00	0,00
HMR	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00

22 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Serviços especializados	252 499,78	165 300,84
Materiais	53 992,14	43 930,05
Energia e fluídos	24 984,34	22 433,90
Deslocações, estadas e transportes	23 898,06	4 376,64
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	39 409,17	13 196,88
Comunicação	12 719,66	2 187,33
Seguros	14 658,71	13 082,56
Contencioso e notariado	1 529,25	1 035,90
Despesas de Representação	156,90	145,80
Limpeza Higiene e conforto	1 478,19	483,55
Outros serviços	94 565,65	88 616,13
	<u>519 891,85</u>	<u>354 789,58</u>

Seguros
Outros gastos com o pessoal

2 073,09	762,32
65,24	132,79
<u>164 935,32</u>	<u>79 615,27</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2025 foi de 5 e no exercício de 2024 de 4

24 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	<u>347 620,12</u>	<u>-69 298,93</u>	<u>278 321,19</u>	<u>209 121,26</u>	<u>-58 131,63</u>	<u>150 989,63</u>
	347 620,12	-69 298,93	278 321,19	209 121,26	-58 131,63	150 989,63

25 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

31-Dez-25

31-Dez-24

	31-Dez-25	31-Dez-24
Impostos	4 350,72	4 936,71
MEP	475 802,05	447 698,63
Donativos, Apoios e bolsas	99 187,07	93 629,12
Quotizações	0,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	36 521,36	57 629,36
Outros gastos e perdas	497,96	5 925,10
	616 359,16	610 318,92

27 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	66 886,49	0,00	66 886,49	82 104,49	0,00	82 104,49
Activos Intangíveis	275 623,28	0,00	275 623,28	275 623,30	0,00	275 623,30
	342 509,77	0,00	342 509,77	357 727,79	0,00	357 727,79

28 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2025 e de 2024, foram de 14.169,60€ e 13.702,20 €.

O Contabilista Certificado:



A Administração



Jose' Perreira - Lda
NCR e Ccna e 657-